**ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS: ENQUANTO PROSPECTA ESCREVE UM LIVRO**

DANIELLE SILVA FERREIRA (IFPB, Campus Campina Grande), FREDERICO CAMPOS PEREIRA (IFPB, Campus Pedras de Fogo), ANA CRISTINA ALVES DE OLIVEIRA DANTAS (IFPB, Campos Campina Grande)

**Área de conhecimento:(Tabela CNPq):** 6.03.04.01-4 Crescimento e Desenvolvimento Econômico

**Palavras-Chave:** Propriedade Intelectual; arranjos produtivos; inovação; desenvolvimento regional

1. **Introdução**

As mudanças no mercado de trabalho e as transformações sociais delas decorrentes tornaram-se o centro das preocupações em todos os âmbitos da sociedade. Frente aos obstáculos dos mercados globalizados, surgem novas exigências a serem desempenhadas pelos profissionais das mais variadas áreas. As dificuldades de estabelecimento no mercado são ainda maiores para médios e pequenos produtores que não possuem recursos disponíveis, mão-de-obra especializada e conhecimento das novas tecnologias.

Os APL’s necessitam da interdisciplinaridade para o seu completo estudo e entendimento. É imprescindível a participação de profissionais atuando em um somatório de expertises para haver um real entendimento da sua estrutura de funcionamento e de suas perspectivas futuras para otimizar seus setores produtivos. Segundo Mattos (2008), inclui fornecedores especializados, universidades, associações de classe, instituições governamentais e outras organizações que preveem educação, informação, conhecimento e/ou apoio técnico e entretenimento. Há a necessidade de uma configuração territorial que implique em uma maior probabilidade de fortalecer o processo de aprendizagem. Esses aspectos também favorecem a capacidade de criar conhecimento e inovação devido a uma profunda variação, fortalecimento e divisão de trabalho que esteja prontamente capacitado e entendendo os cenários que estão inseridos para melhorar as suas performances.

Nessa perspectiva, é observado por Saraceni, Resende, Andrade e Rosa (2015) que os arranjos produtivos locais (APL’s) são configurações territoriais de maior probabilidade de fortalecer o processo de aprendizagem, pois favorecem a capacidade de criar conhecimento e inovação devido a uma profunda variação e divisão de trabalho.

Este trabalho descreve a escrita de um livro derivado de um estudo nos municípios Pedras de Fogo, na Paraíba, e Itambé, em Pernambuco, com o objetivo de prospectar potenciais APL’s, em diferentes setores da economia, e analisar como esses APL’s podem contribuir para gerar conhecimento, aprendizado, renda, empregabilidade e transferência de tecnologia aos médios e pequenos produtores locais e, assim, ganhar evidência no mercado competitivo, desenvolvendo as competências econômicas e sociais e fortalecendo a história e a identidade dos locais, a partir de um projeto desenvolvido no ambiente do Mestrado Profissional PROFNIT campus IFPB Campina Grande.

1. **Materiais e Métodos**

A metodologia aplicada obedeceu três passos: a) pesquisa bibliográfica, onde foram utilizados livros, jornais, revistas, artigos e trabalhos acadêmicos; b) pesquisa de campo, que trouxe a oportunidade de observar in loco o cotidiano da população e a infraestrutura dos municípios e c) entrevistas, realizadas com empresários locais para caracterizar o perfil empresarial da região.Há várias técnicas de coleta de dados para alcançar os objetivos propostos em pesquisa científica. Neste trabalho, as técnicas escolhidas foram a pesquisa de campo, a observação espontânea, não participante, individual e efetuada na vida real e a entrevista não-estruturada e não dirigida, de acordo com Marconi & Lakatos (2003), e a entrevista informal, proposta por Gil (2008).

Para promover a viabilidade deste estudo, antes do início da pesquisa prospectiva, faz-se necessário investigar a existência (ou não) de pesquisas idênticas, por meio de uma busca de anterioridade, mesmo que o produto da pesquisa seja uma tecnologia social não patenteável. Nesse sentido, temos que:

Busca de anterioridade é provavelmente a forma mais simples de prospecção tecnológica. Muitos acham que ela se refere apenas à busca para avaliar, tanto quanto possível, a novidade de uma solicitação de patente. No entanto, a busca de anterioridade vai muito além de apenas avaliar esse aspecto [...], ela pode ser utilizada para identificar a existência de publicações sobre a tecnologia na forma de resumos (TRL2), em artigos indexados (TRL3), quando se buscam informações bibliográficas. (RIBEIRO, 2018, pág. 110).

A busca de anterioridade foi realizada através de pesquisa em sites específicos, utilizando a combinação das palavras-chave Arranjos Produtivos Locais com Pedras de Fogo; Itambé, Pernambuco; Prospecção; Inovação; Desenvolvimento e Tecnologia Social. Por fim o livro foi editado e impresso pela RG Editora de Campina Grande.

1. **Resultados e Discussão**

Ao analisar os empreendimentos locais, levou-se em consideração aspectos como: a) Cultura; b) Administração; c) Estudo de Viabilidade Econômica (EVE); d) uso de inovação; e) Mão de Obra; f) Treinamento/Capacitação; g) Apoio Financeiro; h) Presença de arranjos no segmento. Os segmentos visitados e pesquisados foram: Têxtil/confecção; Sucroalcooleiro; Agroindústria; Metalúrgico; Agricultura Familiar; Serviços; Comércio; Setor Público; Educação; Meio Ambiente. Percorrendo cada segmento econômico entendeu-se que os arranjos estão assim descritos. (Tabela 1).

Tabela 1: Quadro resumo dos APL’s de Pedras de Fogo – PB e Itambé – PE.



Na análise dos resultados buscou-se caracterizar os negócios empresariais, chegando-se a algums resultados que caracterizam com maior proximidade os ditos APL’s locais. Tem-se que a história e a trajetória das empresas dão personalidade aos negócios, onde a cultura e os valores dos fundadores refletem no desenvolvimento da organização. Em torno de 50% das empresas ainda são administradas pelos seus fundadores, a outra metade fica dividida em administrada por filhos/netos e administrada por profissionais contratados. No início das atividades empresariais não foram realizados estudos de viabilidade econômica. Há uma premente dificuldade em encontrar mão-de-obra qualificada; por isso, a oferta de cursos, capacitações e treinamentos, ocorre dentro das próprias empresas. Há investimentos em tecnologia e inovação, porém apenas nas grandes empresas. Há pouco conhecimento sobre arranjos produtivos e uma descrença generalizada no poder público, que poderia ser um ator importante para intervir do forma positiva nessa organização econômica.

No livro intitulado: “Estudo prospectivo dos arranjos produtivos locais nos municípios de Pedras de Fogo, Paraíba e Itambé, Pernambuco”, todos esses arranjos são criticados e comparados cou arranjos de outras localidades no intuito de aferir qual segmento prospectado pode desenvolver-se em um ambiente de maior segurança econômica-financeira. (Figura 1).



Figura 1: Capa do Livro sobre Prospecção de APL’s..

1. **Considerações Finais**

A inédita pesquisa desenvolvida, além de gerar indicadores dos Arranjos Produtivos Locais de Pedras de Fogo e de Itambé, gerou um livro físico com ISBN (International Standard Book Number – 978-65-00-22536-5) que servirá de referência para os gestores municipais dessas duas cidades no sentido de nortear as ações no que concerne a investimentos visando o fortalecimento de alguns segmentos prospectados.

A pesquisa apresentou de forma objetiva os pontos fortes e fracos dos municípios estudados. Uma das mais evidentes foi a necessidade de investir na formação de uma mão-de-obra qualificada que aprimorem, integrem e fortaleçam as identidades econômica, histórica, ambiental e cultural dos empreendimentos locais. Isso necessariamente passa pela melhoria do setor educacional técnico profissionalizante.

1. **Agradecimentos**

Ao NEDIINS – Núcleo de Estudos em Educação, Informática, Inovação & Sustentabilidade do IFPB campus Pedras de Fogo

Ao CNPQ – Conselho Nacional de Pesquisa

Ao PROFNIT – Mestrado Profissional do IFPB campus Campina Grande.

Ao IFPB campus Pedras de Fogo

1. **Referências**.

FERREIRA, D. S; PEREIRA, F. C; DANTAS, A. C. A. De O.; CAMPOS, J. M; Estudo Prospectivo dos Arranjos Produtivos locais nos municípios de Pedras de fogo – PB e Itambé PE. RG Editora, Campina Grande, 2021.48 p, il.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Núbia Moura. Série Prospecção Tecnológica. PROFNIT, vol. 1. Salvador, 2018.

SARACENI, A. V.; RESENDE, L. M.; ANDRADE, P. P. de; ROSA, M. P. Estudo téorico-empírico do processo de aprendizagem e Prospecção tecnológica em redes de empresas. XXXV Encontro Nacional De Engenharia De Produção Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção. Fortaleza/CE, 2015. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/view/988>. Acesso em 10 de junho de 2021.